



# CÂMARA MUNICIPAL DE PENTECOSTE

PROJETO DE LEI Nº 13/2024

PENTECOSTE, 13 DE MAIO DE 2024

**DISPOE SOBRE A DENOMINAÇÃO DE LOGRADUROS  
PÚBLICOS NO MUNICÍPIO DE PENTECOSTE-CEARÁ**

**AUTORIA: AUGUSTO CÉZAR MATOS JÚNIOR**

A Câmara Municipal de Pentecoste, Estado do Ceará, no uso de suas atribuições legais. Aprova a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada a rua; MARINHEIRO JOÃO FEIJÓ, localizada no Loteamento da Fazenda Esperança, sendo a primeira rua desse loteamento, vizinho ao bairro Nova Jerusalém, no sentido poente, iniciando a esquerda da rua ; Maria Lizete Pessoa Rocha.

Art. 2º Está lei entra em vigor, na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

Paço da Câmara Municipal de Pentecoste, 13 de maio de 2024

*Augusto Cezar Matos Junior*

Augusto Cezar Matos Junior  
Vereador





## **Marinheiro João Feijó**

João Feijó nasceu na cidade de Pentecoste, na rua Iguatu, número 22, Acampamento, no dia 30 de setembro de 1954. Ele foi abençoado como o nono filho dos 13 filhos de José Nunes dos Santos e Judith Feijó dos Santos. Desde cedo, João demonstrou um espírito curioso e uma vontade insaciável de aprender. Sua jornada educacional começou nas mãos dedicadas de Dona Nazaré, que o alfabetizou no tempo da palmatória. Logo em seguida, ele ingressou no grupo escolar Francisco Sá. Em 1971, a família de João enfrentou uma mudança significativa quando seu pai, que trabalhava para o DNOCS, foi transferido de Pentecoste para Fortaleza. Essa separação trouxe tristeza ao coração de João, que tomou a decisão de retornar à sua amada cidade natal, onde encontrou abrigo na casa de uma de suas irmãs. No ano seguinte, em 1972, João fez seu alistamento militar na escola de aprendizes de marinheiros e foi convocado para servir à Marinha. Uma onda de felicidade e entusiasmo tomou conta dele, pois agora ele teria a oportunidade de se tornar um marinheiro. A Marinha o levou para a cidade do Rio de Janeiro, ponto de partida para diversas jornadas ao redor do mundo.

Quando os navios ancoravam no Rio, João encontrava refúgio na casa de Francisco Leite e seus irmãos, conterrâneos e amigos de infância. Embora tenha visitado dezenas de países e conhecido culturas diversas, era em Pentecoste que o Marinheiro João Feijó sonhava passar suas férias. A conexão com sua terra natal permanecia forte, mesmo nas águas distantes. Após encerrar sua carreira na Marinha, João direcionou sua energia para a Petrobrás, onde continuou a trabalhar no mar por mais 16 anos. Em 1998, João se aposentou, mas sua vontade de contribuir e se manter ativo permanecia

inabalável. Determinado a continuar sua jornada profissional, João participou de um concurso e obteve sucesso ao ser aprovado na Transpetro. Dessa vez, sua atuação seria em terra firme, transferido para Pecém, Ceará. Ele sonhava em estabelecer algo em Pentecoste para trabalhar. João sempre foi reconhecido por sua dedicação incansável e inteligência. Aproveitou cada oportunidade para se especializar em seu trabalho, realizando diversos cursos, como mecânico de navios, condutor, bombeador, entre outros. Sua sede de conhecimento e vontade de se aprimorar eram admiráveis.

Apesar de sua trajetória profissional, o coração de João sempre pertenceu a Pentecoste. Ele era presença constante em todas as festas, principalmente nas comemorações dos "anos dourados". Participava ativamente de encontros políticos e até mesmo atuou como secretário de um candidato em sua cidade natal. A generosidade de João era notória. Sua alegria estava em ajudar e fazer as pessoas felizes, e ele nunca faltava às reuniões familiares aos sábados. Seus sobrinhos o admiravam profundamente, pois ele compartilhava histórias e experiências de vida fascinantes, enriquecendo o conhecimento de todos. Pode-se afirmar que João foi um filho fiel à sua cidade amada, mesmo com suas experiências fora do Brasil. Sempre que estava em terra, visitar Pentecoste era sua prioridade, hospedava-se em uma casa em Pedreiras ou no sítio de seu amigo Francisco Leite. Inclusive nunca transferiu seu título de eleitor, votando sempre nos candidatos de sua terra. Seu amor pelo povo e pela comunidade era indescritível. Sentia-se triste e desapontado quando algo interrompia suas visitas à sua cidade natal.

Infelizmente, João Feijó Nunes nos deixou em 05 de maio de 2021 devido à COVID-19. Seu legado vai além dos bens materiais, pois ele deixou um impacto profundo nos corações das pessoas. Além de sua esposa, 3 filhas e 1 neto, ele deixou uma imensa rede de amigos e familiares que sempre reconhecerão a intensidade de seu amor por Pentecoste. João era um marinheiro que trocava o mar por essa parte preciosa de terra chamada Pentecoste.